

economia



desvendando a economia

economia@dgabc.com.br

Alimento da inflação e inflação dos alimentos

Voltando ao tema da inflação discutido na coluna da semana passada, a inflação oficial do Brasil encerrou 2022 com variação acumulada de 5,79% -- quase metade da registrada em 2021, que foi de 10,06%. Apesar da queda, não podemos nos acomodar e considerar como condição satisfatória a variação média de preços próximo a 6%.

Dos grupos de consumo que compõem o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), o grupo de Alimentos e Bebidas foi o que mais contribuiu para a elevação da média de preços na economia. Ao longo de 2022 a variação média de preços deste grupo foi de 11,64%, atrás apenas dos 18% do grupo de Vestuário.

Contudo, dado que o peso dos alimentos no orçamento da família brasileira é de pouco mais de 20%, pelo menos 2,3 pontos percentuais da inflação de 5,9% registrada em 2022 vieram de alimentos e bebidas. Ou cerca de 40% da inflação acumulada pelo IPCA no ano passado.

Choque de oferta

Como explicar que o Brasil, um dos maiores produtores agrícolas do mundo, tem na variação de preços dos alimentos o principal componente de inflação? Primeiramente, os preços dos alimentos têm se ampliado por pressões do lado da oferta, e não da demanda.

O índice médio do preço dos alimentos no mercado internacional, medido pela FAO - ONU (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) para o período 2021-2023, mostrou-se 32% mais caro que no período 2013-2020 em termos reais. Esta elevação se concentrou especialmente no intervalo entre março de 2020 e março de 2022. A variação de preços dos óleos vegetais (+75%) e dos cereais (+39%) foi o que mais pressionou a elevação dos preços dos alimentos no mercado internacional.

Esta alta foi consequência da restrição à circulação de pessoas e mercadorias imposta pela pandemia e seus efeitos, desajustando os fluxos de oferta e demanda no mercado mundial. Isso se refletiu na elevação dos preços.

Observando a trajetória do preço internacional dos alimentos nas últimas décadas, o índice médio calculado pela FAO para o período 2013 a 2020 se mostrou 23% mais elevado que os preços vigentes antes da crise financeira de 2008, que também provocou salto nos preços médios dos alimentos. Isso claramente demonstra que na segunda metade da década de 2010 os preços internacionais dos alimentos se acomodaram em nível mais elevado que o vigente na primeira metade da década de 2000.

Exportação mais atraente

Com a recente elevação dos preços no mercado externo, produtores de alimentos brasileiros são atraídos a canalizar volume maior de artigos para exportação. Isso também tem sido impulsionado pelo real desvalorizado frente ao dólar, favorecendo os ganhos nas vendas externas.

Ou seja, com a elevação dos preços internacionais, a oferta de alimentos no mercado interno tende a retrair, até que os preços internos tragam aos produtores rentabilidade semelhante às exportações.

Com isso, no acumulado de 2021 e 2022, a inflação registrada no grupo de Alimentos e Bebidas na composição do IPCA foi 20,5%, maior que a variação registrada pelo índice geral, de 16,4% no biênio. No Grande ABC, no mesmo biênio, o preço da cesta básica apurada pelo CRAISA apresentou aumento nominal de 30%.

Como o nível das cotações não deve arrefecer de forma rápida no mercado internacional, com chances de se estabilizar em patamar mais elevado que o vigente em meados da década de 2010, o preço dos alimentos tenderá a continuar pressionando a inflação interna para cima. Isso torna evidente que a inflação no Brasil tem componentes estruturais, além dos fatores cíclicos de curto prazo que podem pressionar os preços.

Material produzido por Sandro Renato Maskio, coordenador de Estudos do Observatório Econômico e professor do curso de Ciências Econômicas da Universidade Metodista de São Paulo

COMBUSTÍVEIS

Preço médio da gasolina cai 0,2% e custa R\$ 5,07 a cada litro

O preço médio da gasolina nos postos de abastecimento do País caiu 0,2%, para R\$ 5,07 por litro, na semana que vai de 12 a 18 de fevereiro. Na semana anterior, o preço era de R\$ 5,08. Trata-

se, na prática, de estabilização de preços.

Já o preço médio do diesel S-10 apresentou queda de 3,5%, para R\$ 6,10 por litro, no mesmo período. Houve uma redução de 22 centavos com relação ao preço médio da semana passada, que fechou em R\$ 6,32. Os dados foram publicados pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

(do Estadão Conteúdo)



ESTRATÉGIA. Medida da AGU tenta impedir que o INSS faça o pagamento das aposentadorias atualizadas pela “Revisão da Vida Toda”

INSS pede suspensão dos processos de revisão de benefícios

Para especialistas, medida é uma manobra para tentar impedir o pagamento a quem tem direito à chamada ‘Revisão da Vida Toda’

CAIO PRATES

Do Portal Previdência Total

A AGU (Advocacia-Geral da União) pediu, no último dia 13 de fevereiro, ao STF (Supremo Tribunal Federal), a suspensão nacional de processos que discutem a revisão de aposentadorias com fundamento no que foi discutido no Recurso Extraordinário nº 1.276.977 (Tema 1102), a chamada “Revisão da Vida Toda”. Na visão dos especialistas em Direito Previdenciário essa foi uma manobra do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) para impedir os pagamentos de aposentados que têm direito à revisão dos benefícios.

De acordo com a AGU, a medida é necessária para possibilitar ao INSS operacionalizar administrativamente o cumprimento da decisão, mas também para dar segurança jurídica

à autarquia, aos aposentados e ao próprio Judiciário, uma vez que, apesar do acórdão que reconheceu a possibilidade de considerar contribuições antigas no cálculo do benefício ainda não ter sido publicado e o alcance do entendimento estar sujeito a alterações por embargos de declaração posteriores, juízes de primeira instância já estão acolhendo pedidos de revisão adotando critérios que podem vir a ser modificados.

Entretanto, o Ieprev (Instituto de Estudos Previdenciários) protocolou, na última quarta-feira no Supremo um pedido para a retirada e indeferimento da suspensão nacional de processos de Revisão da Vida Toda até o trânsito em julgado requisitada pelo INSS.

O advogado João Badari, que assina o documento e representou o Ieprev no julgamento da Revisão da Vida Toda no Supremo, ressalta que o pedido do INSS é uma tentativa de procrastinar o direito de quem foi lesado por uma regra de transição mais desfavorável que a permanente. “O INSS está ferindo a vontade do legislador e também do decidido pelas mais altas Cortes nacionais. O risco efetivo de tal suspensão seria o falecimento de muitos aposentados, que por anos aguardavam este direito, não poderem se beneficiar da decisão plenária do STF em 1 de dezembro de 2022”, afirma.

Badari frisa que se trata de uma manobra processual do INSS para prejudicar os segurados. “É mais, trará maior custo aos seus cofres, em razão dos atrasados a serem pagos aos que foram prejudicados e terão o benefício revisado. O INSS levanta questões procedimentais internas sobre a aplicação

da Revisão da Vida Toda no Supremo, ressalta que o pedido do INSS é uma tentativa de procrastinar o direito de quem foi lesado por uma regra de transição mais desfavorável que a permanente. “O INSS está ferindo a vontade do legislador e também do decidido pelas mais altas Cortes nacionais. O risco efetivo de tal suspensão seria o falecimento de muitos aposentados, que por anos aguardavam este direito, não poderem se beneficiar da decisão plenária do STF em 1 de dezembro de 2022”, afirma.

Badari frisa que se trata de uma manobra processual do INSS para prejudicar os segurados. “É mais, trará maior custo aos seus cofres, em razão dos atrasados a serem pagos aos que foram prejudicados e terão o benefício revisado. O INSS levanta questões procedimentais internas sobre a aplicação

ção da revisão nos casos concretos, principalmente para períodos contributivos anteriores a data de julho de 1994, porém isso já foi amplamente debatido no processo. Este tema já foi trazido nos autos, e demonstrou-se que a aplicabilidade da revisão aos aposentados prejudicados será suportada pela autarquia”, pontua.

O advogado destaca que existe um entendimento consolidado no Supremo sobre a desnecessidade de aguardar a publicação do acórdão quando a decisão ocorrer por meio do seu plenário, muito menos que se aguarde o trânsito em julgado de suas decisões para que ocorram os desdobramentos.

“O pedido do INSS se mostra meramente protelatório, e poderá trazer prejuízos ainda maiores para os aposentados e pensionistas, em sua maioria com idades avançadas e muitos doentes”, conclui o representante do Ieprev, que foi amicus curiae no processo da Revisão da Vida Toda no STF.

O advogado Murilo Aith, especialista em Direito Previdenciário e sócio do escritório Aith, Badari e Luchin, explica que por enquanto nada muda para os aposentados que estão buscando a revisão. “Eu duvido que o STF dê essa suspensão. Se der, o impacto para o aposentado é que ele vai ficar esperando meses ou anos para ter o seu direito, que foi reconhecido pelo próprio Supremo”, avalia.

OPORTUNIDADES

Grande ABC oferece 382 empregos nesta semana

São Bernardo apresenta maior número de vagas para recolocação: 211 no total

Seis cidades do Grande ABC começam esta semana com um total de 382 empregos abertos para os profissionais através de uma recolocação profissional. As oportunidades estão nas áreas administrativa, varejo, comércio, nas indústrias e no segmento logístico.

O maior número de vagas está disponível no CTR (Centro de Trabalho e Renda) de São Bernardo, com 211 oportunidades. Destas, 40 são destinadas para atendente de lanchonete para o público PCD (pessoas com deficiência). Ainda há outras 40

para auxiliar de limpeza.

O PAT de Ribeirão Pires (Posto de Atendimento ao Trabalhador) oferece mais 56 empregos, dos quais 40 são direcionadas para quem pretende conquistar o primeiro emprego como repositor de mercadorias. O CPTR (Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda) de Santo André tem mais 49 vagas. Entre as funções de maior destaque, 12 chances são para operador de caixa e outras 12 para repositor de mercadorias.

O programa Emprega Diadema está com 33 empregos



CHANCE. Região tem vagas para recolocação profissional

disponíveis em toda a cidade. Os interessados em busca de uma recolocação profissional podem procurar pela internet, através do site <https://emprega.diadema.sp.gov.br>.

Já o CPTR de Mauá tem outras 32 oportunidades para

ra vendedores, fiscais de piso, auxiliares administrativos e balconistas. Em Rio Grande da Serra, há uma vaga para técnico de vendas. Os interessados devem comparecer à Rua Prefeito Carlos José Carlson, 280, no centro da cidade.

da Redação

Cotações do Dólar – (R\$/US\$)					
17/2	Comercial		Turismo		
	Compra	Venda	Compra	Venda	
	5,1605	\$ 5,1615	5,3000	5,4070	
Fonte: Estado Conteúdo					
Bolsa de Valores					
MERCADOS	FECHAMENTO				Variação
	17/Fev/23				
Ibovespa	109.176,92				-0,7%
Dow Jones/NY	33.826,68				+0,39%
Nasdaq	11.787,27				-0,58%
S&P Merval	2548.526,73				-3,39%
Fontes: Estado Conteúdo e bolsas de valores					